

Festa da cidade predestinada

Ronaldo de Oliveira

Missa e procissão com 80 barcos marcam aniversário de 116 anos da visão que padre Dom Bosco teve sobre Brasília

Fabrizio Rocha
Da equipe do **Correio**

O fim do mundo ainda não veio, e ninguém viu da terra jorrar leite e mel, mas a famosa profecia de Dom Bosco continua de pé há 116 anos. Com o mesmo sabor de tradição, a festa que comemora o aniversário da visão de Dom Bosco formou um espetáculo de cores e alegria no Lago Paranoá.

Oitenta barcos participaram da procissão, que saiu do clube Asbac em direção à Ermida Dom Bosco. Na frente, o barco Tôa Tôa, com os organizadores do evento, o administrador do Lago Sul, Marcelo Amaral, e o secretário de Turismo, Lourival Zagonel. Uma comissão de onze membros ficou responsável por escolher o barco mais decorado e também o mais animado. Dois chamaram mais atenção: o Hauai, com decoração tropical e incansáveis crianças com apitos, e o Os Piratas, com balões vermelhos e pretos e tripulantes vestidos a caráter, de espada na mão e capa. O resultado do concurso será divulgado na quarta-feira.

À frente do Tôa Tôa, a imagem do educador italiano, que nasceu Giovanni Bosco, parecia abrir caminho nas águas para que os homens pudessem passar. De jet-ski, lancha, catamarã ou barquinhos simples de fibra de vidro, os participantes do cortejo não pareciam exatamente estar em um ato de fé ou reverência. Ao som de música baiana e *mangue beat*, as famílias e muita gente bonita aproveitavam o sol forte do domingo.

Antes da procissão dos barcos, o cardeal arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão, celebrou uma missa na Ermida. Além de

alunos das escolas salesianas da cidade, assistiram à missa o governador Joaquim Roriz e o secretário de Turismo e o administrador do Lago Sul. A celebração começou às 11h, com uma hora de atraso.

Empolgado após a missa, o governador ponderou que a Ermida é um local santo, e assumiu o compromisso público de transformá-la em maior ponto turístico de Brasília. "No ano que vem, essa missa será realizada em uma grande praça, com uma capela, uma nova estrutura. Vou discutir isso com a Igreja Católica", garantiu Roriz.

"O CONFESSOR"

O padre italiano Giovanni Bosco ficou conhecido como *O Confessor*, por ter usado o confessorário e a pregação como suas principais ferramentas de divulgação da palavra e da fé divina. Nascido em Becchi em 16/08/1815, foi sempre um bom menino e aos vinte anos entrou para o seminário de Chieri, onde foi ordenado seis anos depois. O padre morreu em 31 de janeiro de 1888 e foi canonizado em abril de 1934.

Dom Bosco passou sua vida na Itália e não há registros de que tenha vindo ao Brasil, mas ficou famoso pela visão que teve no dia 31 de agosto de 1883.

Entre os paralelos 15 e 20, onde hoje está Brasília, Dom Bosco viu um lago, e uma voz lhe disse: "Quando escavarem as minas escondidas em meio a essas montanhas, surgirá neste sítio a Grande Civilização, a Terra Prometida, donde mana leite e mel. Uma inconcebível riqueza se estabelecerá. Essas coisas sobreviverão na terceira geração".



A imagem de Dom Bosco, a bordo do barco Tôa Tôa, ficou à frente do cortejo com 80 embarcações